

SELEÇÃO DE ACESSOS DE MANDIOCA VISANDO A OBTENÇÃO DE HÍBRIDOS INTERESPECÍFICOS DE INTERESSE FORRAGEIRO

Rafaela Priscila Antônio¹; Irlane Cristine de Souza Andrade Lira²; Alineaurea Florentino Silva³; José Leandro da Silva Neto⁴; Jobimêre Dayanne da Silva Santos⁴; Reginaldo de Carvalho⁵

¹Dra. em Genética e Melhoramento de Plantas, Embrapa Semiárido, Petrolina, PE, Brasil, rafaela.antonio@embrapa.br

²Doutoranda em Genética e Melhoramento de Plantas, UFRPE, Recife, PE, Brasil, irlane.cristine@gmail.com

³MSc. em Fitotecnia, Embrapa Semiárido, Petrolina, PE, Brasil, alineaurea.silva@embrapa.br

⁴Graduandos em Biologia UPE, bolsista CNPq e Estagiário Embrapa Semiárido, Petrolina, Pernambuco, Brasil, jobimere@gmail.com, jose_leandroneto@hotmail.com.

⁵Dr. Em Ciências Biológicas, UFRPE, Recife, PE, Brasil, reginaldo.ufrpe@gmail.com

A parte aérea da mandioca (*Manihot esculenta* Crantz) como também da maniçoba (*M. pseudoglaziovii*) apresentam um teor de proteína bruta em torno de 18 a 20%, em conjunto com sua raiz, que possui um alto teor energético, formam uma fonte importantíssima de proteína e energia que são necessários a alimentação de ruminantes. Estas espécies já vêm sendo utilizadas na alimentação animal por pequenos agricultores, no entanto poucas pesquisas têm sido realizadas na área de melhoramento vegetal devido a pouca caracterização de acessos. A hibridação interespecífica seguida de seleção é um dos métodos utilizados em espécies do gênero *Manihot* quando a variabilidade precisa ser gerada ou características de interesse econômico precisam ser transferidas. O sucesso deste método depende principalmente da escolha correta dos genitores. Nesta fase é essencial a seleção de um grande número de indivíduos. Para a realização do melhoramento genético dessas espécies é necessário que esteja disponível a maior quantidade de recursos genéticos possível, e que estes sejam representativos da variabilidade natural das espécies. Desta forma, o objetivo do trabalho foi selecionar acessos de mandioca para caracteres de interesse forrageiro para obtenção de híbridos interespecíficos em cruzamento com espécies silvestres do gênero *Manihot*. O trabalho foi realizado no Banco Ativo de Germoplasma de Mandioca da Embrapa Semiárido. Foram utilizados 280 acessos com parcelas com cinco plantas, tendo como área útil as três plantas centrais da parcela. Os caracteres avaliados foram: A altura das plantas – AP (cm); Altura da primeira ramificação – AR (cm); Retenção foliar – RF; área da copa – AC (cm²) e diâmetro do caule - DC (cm). Foram calculadas as estatísticas descritivas por meio do programa SISVAR. A altura da planta variou de 220,00 cm a 73,33 cm com média de 134,35 cm. Esta característica é muito importante para seleção de genitores, pois está correlacionada com o rendimento da raiz, já a altura da primeira ramificação variou de 125,00 a 13,33 cm com média de 53,46 cm. Plantas mais altas e com altura da primeira ramificação maiores são preferidas devido a facilitarem o manejo da cultura. Com relação à retenção foliar das plantas observou-se grande variação para este caráter com o mínimo de 10% e máximo de 75% (média de 28,80%). Plantas com maior retenção foliar ou com uma maior durabilidade das folhas são mais produtivas com relação a produção de raízes, outra vantagem de plantas com esta característica é a maior sobrevivência em períodos de seca. A área da copa variou de 20,00 cm² a 181,67 cm² (média de 41,03 cm²), determinar a área da copa é importante quando se quer avaliar e quantificar os danos relacionados a doenças e pragas nas folhas. Para o diâmetro do caule houve variação de 1,50 cm a 4,2 cm. Para a seleção visual de acessos com potencial para a alimentação animal foi dada preferência as plantas mais altas, com retenção foliar acima de 50%, e altura da primeira ramificação e área de copas maiores. Estas variáveis além de serem preferidas para a obtenção de plantas com melhores características forrageiras também são essenciais para um melhor manejo da cultura. Destes acessos, foram selecionados os 50 que obtiveram uma ou mais das características mencionadas anteriormente. Estes acessos serão utilizados na obtenção de híbridos interespecíficos com caracteres de interesse forrageiro.

Agradecimentos: Embrapa semiárido, UFRPE, UPE, FACEPE.